



# Famílias devem ser “laboratório de misericórdia”

O arcebispo madeirense José Tolentino de Mendonça defendeu, sexta-feira, em Fátima, que cada família deve ser “um laboratório de misericórdia”, acrescentando que dentro de cada família também há “periferias existenciais”.

O antigo vice-reitor da Universidade Católica Portuguesa falava num encontro internacional de famílias em Fátima, altura em que disse, citando o papa Francisco, que é necessário não se ficar por uma “moral fria, de escritório” em temas delicados como a vida, a relação entre as pessoas ou a “construção interior do projeto familiar”.

Ainda numa referência ao papa o arcebispo disse, citado pela Agência Ecclesia, que é urgente descobrir ou redescobrir o “amor misericordioso” e que é “esta lógica que deve permanecer na Igreja e nas igrejas domésticas, que são as famílias, para fazer a experiência de abrir o coração àqueles que vivem nas mais variadas periferias existenciais”.



FOTO: JOANA SOUSA

O encontro internacional de Fátima, o XII Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora, reúne mais de quatro mil casais de 75 países e terminou hoje com uma conferência do cardeal patriarca de Lisboa, Manuel Clemente.

José Tolentino de Mendonça foi indigitado no mês passado como arquivista e bibliotecário do Vaticano, passando a tutelar a mais antiga biblioteca do mundo, sendo elevado a arcebispo e recebendo simbolicamente a antiga sede episcopal de Suava, no norte de África.

Com 52 anos, Tolentino de Mendonça, que foi condecorado com o grau de comendador da Ordem de Sant'Iago da Espada em 2015, assumirá o novo cargo em 1 de setembro próximo.

Na altura o Presidente da República felicitou José Tolentino de Mendonça e a Assembleia da República aprovou um voto de louvor.



Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora orientado por D. José Tolentino Mendonça

# O perdão “é um ato unilateral de amor”

**Arcebispo José Tolentino Mendonça assinala que a família é um “grande laboratório de vida e de construção”.**

## FAMÍLIA

O futuro arcebispo D. José Tolentino Mendonça afirmou ontem no Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora que a parábola do ‘Filho Pródigo’ recorda às famílias que o perdão “é um ato unilateral de amor” de que todas as pessoas precisam.

“Graças a Deus, para a maior parte das coisas, basta apenas um ‘desculpa’, um piscar de olho, um sorriso ou uma carícia”, disse, na Basílica da Santíssima Trin

dade, em Fátima.

D. José Tolentino Mendonça salientou que “também acontecem situações mais complexas” como a que na parábola do ‘Filho Pródigo’ aparece traduzida na frase ‘já não sou digno de ser chamado teu filho’, o versículo que orientou a meditação da manhã de ontem.

Num dia dedicado ao “arrependimento”, o arcebispo disse aos cerca de 8.500 casais de 75 países recordou que, numa das audiências públicas de quarta-feira, o Papa Francisco explicou “as três palavras chave da família: Com lição, obrigado e desculpa.

Para o futuro arcebispo portu



D. Tolentino Mendonça acompanha o movimento de casais há 28 anos.

guês a pergunta que associa o perdão ao esquecimento “precisa de ser desconstruída”, uma vez que, “o esquecimento não é condição para o perdão”.

Pode-se perdoar mesmo aquilo que “não pode ser esquecido”, sublinhou, acrescentando que o perdão “é um ato unilateral de amor”.

“O nosso coração não tem de ser um mar gelado e implacável. A vida familiar está prometida a re-florescimento, a uma revitalização. Os nossos olhos enamorados nasceram para avistar não a cinza dos crepúsculos, mas os novos céus e a nova terra”, desenvolveu. O encontro internacional tem como tema ‘Reconciliação, sinal de amor’ e, desde terça-feira, D. José Tolentino tem refletido sobre um versículo da também conhecida como parábola do Pai misericordioso que “lança uma luz curiosa” sobre o “grande laboratório de vida e de construção” que é a família.



D. Tolentino orienta meditações sobre um dos versículos da parábola do Filho

# Madeira em Fátima para encontro internacional

EQUIPAS DE NOSSA SENHORA

Guadalupe Pereira  
Ecclesia

gpereira@jm-madeira.pt

**A** Madeira participa com cerca de 20 casais no Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora (ENS), com cerca de 8500 participantes de 92 países, de 16 a 21 de julho, em Fátima.

“Os Encontros Internacionais são sempre marcos importantes na caminhada do movimento. Definem-se novos rumos e neste somos desafiados a praticar o verdadeiro amor, porque o amor tudo esquece, tudo perdoa, tudo compreende e faz de nós pessoas novas para uma vida nova”, refere o casal Luísa e Armindo responsável pelo Movimento na Região.

Este encontro é uma oportunidade e “um momento de graça onde devemos abrir o nosso coração quer pessoalmente quer em casal quer em equipa para nos renovar no espírito do movimento estando atentos aos apelos que nos chegam e nos orientam para os seis anos que se seguem”, acrescenta.

O XII Encontro Internacional das ENS tem por tema “Reconciliação, sinal de amor”, inicia em cada dia com uma meditação de D. José Tolentino Mendonça sobre um dos versículos da parábola do Filho Pródigo.



Para o casal Luísa e Armindo a presença “do Padre Tolentino Mendonça como orador principal assim como de outras pessoas de reconhecido mérito, destacando-se também o D. Manuel Clemente que preside ao encerramento, trarão uma qualidade elevada a este encontro”.

“Começamos a preparar esta peregrinação depois de 2015, quando tivemos um encontro com o Papa e na altura em que saiu a Bula de Misericórdia”, recorda o casal Tó e José Moura Soares, responsável internacional das ENS, acrescentando que o encontro vai dar “ênfoque muito especial à missão”.

Antes do Encontro Internacional das ENS, a Equipa Responsável Internacional, composta por 40 casais de todo o mundo e 18 conselheiros espirituais, está reunida em Fátima a preparar o encontro e a “tratar de orientações para o movimento nos próximos anos”, referiu o casal Moura Soares.

No início do encontro, os mais de quatro mil casais vão receber um banco para participar na iniciativa “O dever de sentar”, que vai preencher a esplanada do Santuário de Fátima, na manhã de quinta-feira, e tem por objetivo proporcionar um tempo de diálogo par ao casal.

“Cada casal terá o seu tempo para dialogar entre si e os dois, com Cristo caminharem mais”, referiu o casal Moura Soares.

Quanto às expetativas o casal madeirense espera “que a mensagem toque profundamente o coração de cada um de nós, dando relevo à reconciliação e ao perdão permitindo olhar para o outro com olhar de Cristo”.

As conferências do Encontro Internacional das Equipa de Nossa Senhora decorrem na Basílica da Santíssima Trindade e os encontros por grupos na mesma basílica, no Centro Pastoral Paulo VI, num dos Parques e nos Valinhos.